

Terça-Feira, 21 de Abril de 2026

## **Dr. João diz que se houver mudança na composição da mesa será uma "traíragem " das grandes**

**"Vai ser uma guerra aqui dentro. Uma guerra de poder, uma guerra de vaidade".**

DAMNIO FIGUEREDO DO LOCAL /MARCIO EÇA DA REDAÇÃO

O deputado Dr. João, do MDB, que foi eleito como primeiro-secretário na chapa de Max Russi, presidente da Assembleia Legislativa de MT, expressou sua confiança de que a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) apresentada pela Procuradoria-Geral da República, que pede a anulação da eleição, não terá sucesso no STF. Ele também afirmou que, caso ocorra uma nova eleição para a mesa diretora, a composição atual não deve ser alterada e que seria uma "verdadeira traição" se algum deputado decidisse entrar na disputa.

Quando questionado sobre quem teria provocado o Ministério Público a intervir sobre a suposta inconstitucionalidade da eleição, Dr. João explicou que não há como saber quem fez essa provocação, já que a identidade do provocador é algo sigiloso e sua equipe jurídica não tem acesso a essas informações. Ele destacou a importância do sigilo nesse tipo de procedimento.

“A convivência harmoniosa que é hoje, vai mudar tudo. Vai ser uma guerra aqui dentro. Uma guerra de poder, uma guerra de vaidade. Uma guerra infernal. As pessoas comentam muito da casa dos horrores [Câmara Municipal de Cuiabá], aqui vai ser pior do que a casa dos horrores. Então vai ser uma situação deprimente o nome da Assembleia Legislativa na minha opinião”, disse em conversa com jornalistas em seu gabinete nesta quinta-feira (31)

